



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2022
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	“Diário da cirurgia”: aprimoramento e narrativas públicas sobre cirurgias plásticas
<b>Autor</b>	CAMILA SILVEIRA CAVALHEIRO
<b>Orientador</b>	FABIOLA ROHDEN

O presente estudo se insere no projeto intitulado “Novas formas de circulação de conhecimento e de acesso a tecnologias biomédicas: cenários contemporâneos para transformações corporais e subjetivas”, coordenado por Fabíola Rohden. Visa refletir sobre as transformações corporais em contextos onde a procura por procedimentos representa sobretudo uma busca pelo aprimoramento de si, com ênfase nos contornos corporais e na performance física. Para tanto, considera-se fundamental observar as interações e produção de discursos públicos em torno de tecnologias biomédicas tidas como inovadoras. Almeja-se: a) compreender o campo das cirurgias plásticas no Brasil, a partir das expectativas e experiências dos/as pacientes; b) investigar os discursos públicos sobre cirurgias plásticas associados à categoria “diário”, veiculados por influenciadoras digitais brasileiras, sobretudo em vídeos no *YouTube* e publicações no *Instagram*. Em agosto de 2021, realizou-se uma pesquisa exploratória no *Youtube*, através dos termos “minha cirurgia”, “silicone”, “meu silicone”, “lipo lad” e “diário da cirurgia”. Foram selecionados 53 vídeos. Por conta do volume de dados e prezando pela continuidade entre a presente pesquisa e as incursões anteriores que nos conduziram até o presente campo, optamos por seguir a categoria “diário”, nas suas diversas variações, como “diário da cirurgia”, “diário da lipo” e “diário do silicone”, selecionando, portanto, 14 dos 53 vídeos. A partir da análise do conteúdo veiculado nos vídeos selecionados para análise, foi possível identificar uma sequência de acontecimentos comumente retratados – internação hospitalar, marcação cirúrgica, preparo da paciente para a sala de cirurgia, pós-operatório imediato. O conteúdo, entretanto, não se restringe a isso. Os vídeos apresentam aspectos subjetivos, uma série de sentimentos (angústia, ansiedade, medo e desconforto) e sensações (textura da prótese, no caso do implante das próteses de silicone e, de forma mais geral, o inchaço) com as quais as pacientes precisam lidar no período de pré e pós operatório imediatos.